



ENGENHARIA NOS TRILHOS E NOS ARES

Quase sem saber, a sociedade sorve os resultados de trabalhos importantes que não param de rodar nas melhores universidades. Quem viaja nos concorridos vagões de metrô de São Paulo, por exemplo, parece só se preocupar em chegar: o trem não pode parar nem bater. Uma sofisticada malha computacional segura o serviço nos trilhos. Na Poli, há um atento exército de professores e alunos dedicado a certificar a eficiência de sistemas como o que controla o transporte metroviário em São Paulo. O Grupo de Análise de Segurança (GAS) do Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais é formado por sete docentes e 40 alunos (graduação e pós). Minuciosas simulações avaliam segurança e confiabilidade dos sistemas computacionais do metrô de São Paulo, o maior do Brasil. Usam 15 computadores em rede, o cluster do Laboratório de Arquitetura e Software Básico e os supercomputadores do Centro de Computação Eletrônica da USP. Indústria petroquímica, usinas nucleares e sistemas médicos podem se beneficiar de estudos como esse. A atual menina-dos-olhos do GAS é outra aplicação crítica: o transporte aéreo.

... e mais
... tos de
... alidade
... ndo por
... agrícola.
... so pode
... es.
... 4 anos, é
... coopera-
... ígios em
... software
... o, indús-
... ução de
... quando
... agiar na
... s poucas
... e desen-
... role e de
... le se deu

DE
COMPUTAÇÃO
... ção geral